

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: CARACTERIZAÇÕES DE NOVAS PERSPECTIVAS PARA INCLUSÃO SOCIAL

Hélio Oliveira Rodrigues

*Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco – IFPE/DEaD
e-mail: helioosr@hotmail.com*

Introdução

Nas últimas décadas, a educação básica no Brasil, desde a Constituição de 1988 e, principalmente nos últimos oito anos, vem sendo alvo de uma grande preocupação de educadores brasileiros e, por isso, sofrendo constantes mudanças. Neste sentido, a pesquisa se fundamenta nas concepções de Durão (2010, p.5), quando ele aponta que as desigualdades sociais, que caracterizam a exclusão, atingem cada vez mais grupos de indivíduos com baixos níveis de escolarização. Alves (2001, p.11), quando ele afirma que a atual realidade pode ser combatida, pois alguns países já apontam possíveis caminhos para o desenvolvimento com igualdade, a partir da distribuição de renda. Perdeneyras (2004), quando ele enfatiza temas sobre a inclusão e exclusão social, entre outros. O trabalho tem como objetivo identificar as causas da evasão escolar dos estudantes das séries iniciais do ensino fundamental, na tentativa de ter uma melhor compreensão sobre os fatores que contribuíram para tal desistência. O estudo foi desenvolvido com 30 (trinta) estudantes de uma escola pública, voltada para a Educação de Jovens e Adultos - EJA. O Brasil, ainda caminha a passos curtos para se tornar desenvolvido e tem claramente uma desigualdade social muito elevada, percebendo-se que a sociedade está subdividida em duas partes: a primeira, a menor que beneficia-se da maior fatia da renda produzida, enquanto que a segunda que é a maior, sobrevive de baixos salários, em um verdadeiro estado de pobreza. Essa situação permite que nossos jovens, cada vez mais cedo, tenham que participar do sustento da família, ajudando a elaborar uma melhor renda familiar. Na existência de tal desigualdade de renda, os pais se veem obrigados a ingressar seus filhos muito cedo no mercado de trabalho. Isto é explicado a partir das concepções de (SILVEIRA *et al*; *apud* PERDENEIRAS 2004, p.35):

- i)* A pobreza, que obriga as famílias a ofertar a mão-de-obra dos filhos pequenos;
- ii)* A ineficiência do sistema educacional brasileiro, que torna a escola desinteressante para os alunos e promove elevadas taxas de repetência e evasão;
- iii)* O sistema de valores e tradição da nossa sociedade, fortemente marcado pela “ética do trabalho”;
- iv)* O desejo de muitas crianças de trabalhar desde cedo. Há um grande nível de evasão escolar por parte dos mesmos, como foi citado anteriormente.

Essa realidade pode e deve ser combatida, pois em todo o mundo existem exemplos de países que apontam possíveis caminhos do desenvolvimento, com igualdade na distribuição de renda, como aponta (ALVES, 2001, p.11), o sucesso, que muitos países vêm tendo no que se refere à educação de seu povo, deve-se a muitos fatores, entre eles uma política que concebe a educação como prioridade para o seu desenvolvimento. Através das concepções de

Perdeneiras (2004), ficou caracterizado que famílias que possuem algum tipo de negócio criaram o hábito de “empregar” seus próprios filhos e isso de acordo com Schwartzman & Schwartzman (2004, p.29), esse procedimento causa prejuízos incomparáveis para o desenvolvimento educacional da criança e do adolescente. Tal afirmação pode ser justificada a partir dos dados emprestados pelos autores, quando eles apontam que numa população com idade entre 5 e 17 anos 91,7% dos que não trabalham frequentam escolas, enquanto que 80.7% dos que trabalham não frequentam.

Metodologia

A metodologia desenvolvida neste trabalho é de forma quantitativa, qualitativa, exploratória de forma descritiva. Segundo Terence & Filho (2006, p.2), uma pesquisa é quantitativa, por se estabelecer um plano pré-estabelecido, utilizar teorias para desenvolver e confirmar as hipóteses da pesquisa ou descobertas por dedução, utilizando dados que representam uma população específica (amostra), a partir da qual os resultados são generalizados, utilizando como instrumento para coleta de dados, questionários estruturados, qualitativa, pelo fato de aprofunda-se, conhecendo e compreendendo o fenômeno estudado, a partir de ações dos indivíduos, grupos ou organizações em seu ambiente e contexto social. O campo de pesquisa foi uma Escola Municipal da cidade de Vitória de Santo Antão, onde a investigação foi realizada com um grupo de 30 (trinta) estudantes do programa de Ensino de Jovens e Adultos, onde a escolha do grupo se deu por serem alunos que possuem um antepassado de evasão escolar e poderem contribuir com o desenvolvimento da investigação.

Considerações Finais e Conclusão

Na história da humanidade, cada geração subtrai das anteriores experiências que contribuem para o progressivo e contínuo aumento do conhecimento, que levaram à criação de estruturas de ensino para as escolas, sejam elas formais ou informais. Isto se dá, acredita-se, devido à importância da aprendizagem para a sobrevivência e evolução da espécie humana, onde o respeito às diferenças realiza-se fundamentalmente no âmbito da ação, na reflexão, no respeito à cooperação e no reconhecimento que envolve o processo educativo. A partir das análises dos resultados, ficou caracterizado que o motivo pelo qual os estudantes da Educação de Jovens e Adultos abandonam os estudos se dá em função de dois momentos. No primeiro, quando é apresentada uma média percentual de 24,28%, em função das constantes reprovações. No segundo, quando é apresentada uma média percentual de 78,89%, em função da necessidade de trabalhar para ajudar a família. Isto se apoia nas concepções de Estivill (2003, p.5), quando ele aponta que as situações acima identificadas, se caracterizam como um princípio de exclusão, por a exclusão social é um fenômeno que ocorreu sempre de forma natural em toda história da humanidade, a partir do momento em que a exclusão e os excluídos sempre existiram desde que homens e mulheres vivem de forma coletiva, buscando dar sentido a vida em comunidade.

Palavras Chave: Educação de Jovens e Adultos; Evasão Escolar; Exclusão Social.

Referências

- ALVES, Evaldo José Lopes. **Evasão e Repetência Escolar na 1ª série do Ensino Fundamental da Rede Pública**. TCC apresentado na UNAMA, Belém, 2001.
- ESTIVILL, Jordi. **Panorama da Luta Contra a Exclusão Social, conceitos e estratégias**. Bureau Internacional do Trabalho – STEP/Portugal, 2003.
- PERDENEIRAS, Mariana Corrêa. **O Trabalho Infantil como Causa da Evasão Escolar**. Monografia apresentada na Universidade do Vale do Itajaí, 2004.
- SCHWARTZMAN, Simon; SCHWARTZMAN, Felipe Farah. **O Trabalho Infantil no Brasil**. texto

é uma revisão e atualização, feita por solicitação do Escritório da Organização Internacional do Trabalho no Brasil, 2004.

TERENCE, Ana Cláudia Fernandes; FILHO, Edmundo Escrivão. **Abordagem quantitativa, qualitativa e a utilização da pesquisa-ação nos estudos organizacionais.** XXVI ENEGEP - Fortaleza, CE, Brasil, 9 a 11 de Outubro de 2006.

DURÃO, Eliana. **A Pobreza e a Exclusão Social.** Coimbra, 2010.